

A borboleta azul



Havia um viúvo que morava com suas duas filhas

curiosas e inteligentes.

As meninas sempre faziam muitas perguntas.

Algumas ele sabia responder, outras não.

Como pretendia oferecer a elas a melhor educação,
mandou as meninas passarem férias com um sábio que
morava no alto de uma colina.

O sábio sempre respondia todas as perguntas sem
hesitar.

Impacientes com o sábio, as meninas resolveram
inventar uma pergunta que ele não saberia responder.

Então, uma delas apareceu com uma linda borboleta azul
que usaria para pregar uma peça no sábio.

- O que você vai fazer? - perguntou a irmã?
- Vou esconder a borboleta em minhas mãos e perguntar
se ela está viva ou morta.
- Se ele disser que ela está morta, vou abrir minhas
mãos e deixá-la voar.

Se ele disser que ela está viva, vou apertá-la e
esmagá-la. E assim qualquer resposta que o sábio nos
der estará errada!

As duas meninas foram, então ao encontro do sábio, que
estava meditando.

- Tenho aqui uma borboleta azul. Diga-me sábio, ela
está viva ou morta?

Calmamente o sábio sorriu e respondeu:

- Depende de você. Ela está em suas mãos.

Assim é a nossa vida, o nosso presente e o nosso
futuro.

Não devemos culpar ninguém quando algo dá errado.

Somos nós os responsáveis por aquilo que conquistamos
(ou não conquistamos).

Nossa vida está em nossas mãos, como a borboleta.

Cabe a nós escolher o que fazer com ela.